



PESQUISA AGROTÓXICOS

REUNIÕES NO MEIO RURAL REVELAM RESULTADOS DE PESQUISA SOBRE O USO DE AGROTÓXICOS

Elcandro Bonesi/Assessoria de Comunicação STR



Roteiro de reuniões aconteceu entre os dias 12 e 21 de setembro nas comunidades do meio rural de Vacaria.

O objetivo foi levar a devolutiva referente ao resultado de pesquisa feita sobre o uso de agrotóxicos pelos agricultores e pecuaristas familiares.

Páginas 08 e 09

Jornal Informativo do Sindicato dos Trabalhadores e Assalariados Rurais de Vacaria e Muitos Capões

VIDA RURAL

DESTAQUE STR

ESTRADAS DO INTERIOR EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES

RÁDIO FÁTIMA



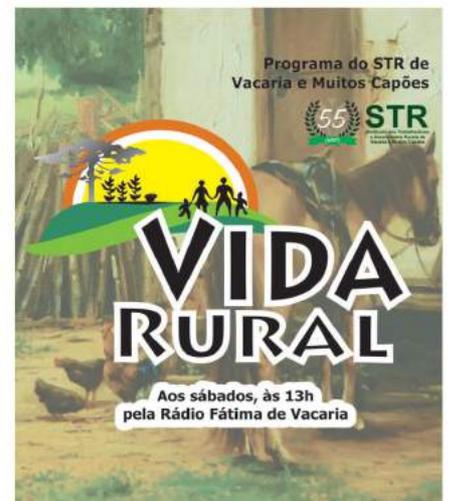
O registro foi feito por ouvintes da Rádio Fátima, que relataram que, a cada chuva que acontece na região, existe a necessidade de tratores particulares retirarem os veículos atolados, inclusive o transporte escolar.

COLABORADORES STR

REUNIÃO DE ALINHAMENTO

Colaboradores do STR estiveram reunidos com a diretoria da entidade para discutir juntos as próximas ações do sindicato.

Página 03




EDITORIAL

www.strvacaria.com.br
 Acesse o nosso site!

Olá, amigos!
 Mais uma vez estamos aqui, apresentando um resumo do que foram estes dois últimos meses de atividades no sindicato.

Fizemos uma parada no expediente para alinharmos com nossos colaboradores o que serão as ações do STR para os próximos anos.

Nossa preocupação com os cortes no orçamento e a crise econômica que vem afetando diretamente o movimento sindical e a agricultura familiar, não nos fazem recuar e sim, lutar ainda mais pelos nossos associados e seus familiares, que dependem da agricultura e da pecuária para sobreviver.

Estamos perplexos com a falta de atenção que as estradas do interior de Vacaria se encontram. Não dá pra chover que a situação se agrava e, além de gerar riscos e preocupações, precisa motivar os próprios

agricultores a agirem pelas próprias forças para não ficarem ilhados. Estamos atentos às promessas de campanha da atual administração e aguardando que as providências sejam tomadas, sem desculpas.

Estamos felizes por poder contar com mais dois profissionais na lista de conveniados do STR: a Dra. Natalha Demori, quiropraxista e também, o Dr. Osvaldo Bortolon, pediatra. Certamente são conquistas importantes, pois agregam credibilidade aos serviços oferecidos pelo sindicato, transmitindo confiança e segurança aos associados que precisam usufruir destes atendimentos médicos.

Durante o mês de setembro estivemos em um roteiro de reuniões pelas comunidades do interior de Vacaria, apresentando a devolutiva da Pesquisa sobre o uso de Agrotóxicos. Ficamos contentes com

a participação dos moradores das localidades, que entenderam a importância dos cuidados e o que a falta deles pode resultar.

Sabemos que os desafios ainda são muitos, mas temos trabalhado para promover uma educação quanto ao uso e aos descartes dos agrotóxicos, pensando sempre na prevenção de acidentes, intoxicações e doenças por conta do uso indevido desses produtos no trabalho.

Agradecemos o envolvimento, a consideração e a participação de todos os envolvidos!

Boa leitura!

Sérgio Poletto
 Presidente STR Vacaria
 e Muitos Capões.

EXPEDIENTE

Vida Rural é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vacaria e Muitos Capões (STR)



STR
 Sindicato dos Trabalhadores
 e Assalariados Rurais de
 Vacaria e Muitos Capões

Presidente:

Sérgio Poletto

Endereço:

Rua General Lima, 445 - Centro - Vacaria - RS

Fone: 54 3231 2454

Publicação:

Arte & Fato Comunicação
 CNPJ nº 11.744.852/0001-00

Redação:

Rua Vereador Antônio Reali, 555 - Jardim dos Pampas
 CEP 95200-000 - Vacaria - RS - Fone: 54 3232 4499

E-mail: contato@artefatocomunica.com.br

Jornalista Responsável:

Caroline Fochesato Minuzzo Bonesi - DRT/RS 14.681

Fotos:

Eleandro Radamés Bonesi/Acervo STR e

órgãos parceiros

Colaboração:

Equipe STR Vacaria, Emater - Vacaria e Secretarias Municipais da Prefeitura de Vacaria.

Tiragem:

2.000 exemplares

Distribuição:

Gratuita

Impressão:

RBS Publicações - Caxias do Sul

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

É dura a vida no campo...



tirinhas

COLABORADORES STR

REUNIÃO DE ALINHAMENTO

Na segunda-feira, 25 de setembro, durante todo o dia os colaboradores e direção do STR de Vacaria e Muitos Capões estiveram reunidos para discutir as próximas ações do sindicato. O grupo liderado por Sérgio Poletto fez planejamento para os próximos anos.



Fotos: Eleandro Bonesi



ATENDIMENTOS NO STR EM AGOSTO E SETEMBRO DE 2017

PROCEDIMENTO	QUANT.
Consultas médicas prestadas pelos médicos Dr. Boamar e Dr. Dirceu	305
Atendimentos odontológicos prestados pelos dentistas Dr. Antonio Carlos Machado e Dr. Cláudio	450
Consultas com médicos conveniados	65
Bloco de Produtor Rural	diversos
Assalariados Rurais	573
Cadastros do Segurado Especial	sistema em manutenção
Cadastros do INCRA	-
Informações Cadastro do CCIR, ITR e Documentação de escrituras	diversos
Encaminhamento benefícios previdenciários	18
Informações diversas sobre documentação rural e outros	210
Atendimentos diversos no balcão	310
Cadastro Protetor Solar	01
Cadastro Vitícola	13
Propriedades visitadas (Ass. Técnica)	57

Reunião de diretoria na quarta-feira, 18/10 na sede do STR de Vacaria e Muitos Capões, discutiu entre os assuntos, ações para os próximos dias que venham de encontro dos agricultores familiares e assalariados rurais.



Eleandro Bonesi



PRESIDENTE SÉRGIO POLETTO É SINDICALISTA DESTAQUE

Presidente do STR de Vacaria e Muitos Capões Sérgio Poletto recebeu o Troféu Podhium como Sindicalista Destaque. Evento ocorreu na noite de quarta-feira, 18/10 no Clube União Operária, em Vacaria.

Foto: Eleanora Boneti/Assessoria STR de Vacaria e Muitos Capões



MÉDICOS CONVENIADOS

A partir do mês de outubro, mais dois profissionais passam a atender pelo sistema de convênio com o STR de Vacaria e Muitos Capões: O médico pediatra Dr. Osvaldo Bortolon e a quiropraxista Dra. Nathalia Demori.

Informações, entre em contato com o STR, pelo fone (54) 3231-2454.

Dra. Nathalia Demori Quiropraxista

Atende no STR todas as terças-feiras, a partir das 13h, mediante agendamento antecipado.

Dr. Osvaldo Bortolon Pediatra

Atende em seu consultório e no ASBAF, mediante retirada de ficha na sede do STR.



MEIO RURAL

MORADORES RECLAMAM SOBRE A PRECARIEDADE NA ESTRADA DO REFUGIADO

Moradores relatam estar aguardando atendimento da Secretaria de Obras.



Moradores do Refugiado, quinto distrito de Vacaria, entraram em contato com a Central de Conteúdos da Tua Rádio Fátima onde relataram a precariedade na estrada que dá acesso da localidade. Segundo relatos,

os moradores estão a quatro meses solicitando à Secretaria Municipal de Obras para que os problemas de atoleiros sejam resolvidos, porém não houve retorno da administração.

Os moradores co-

mentaram, ainda, que a cada chuva que acontece na região, existe a necessidade de tratores particulares retirarem os veículos atolados, inclusive o transporte escolar.

FETAG pede apoio do Legislativo à agricultura familiar

O corte nos orçamentos dos governos estadual e federal em programas da agricultura familiar, que variam de 40% a 99,8%, motivou a FETAG a convidar os deputados estaduais para participarem hoje (25) pela manhã de um café com a direção e assessores. Um dos cortes mais drásticos está no orçamento da União no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), que em 2017 contava com orçamento de R\$ 318 milhões e para 2018 ficará com apenas R\$ 750 mil, ou seja, 99,8%. Em âmbito estadual, de

100% do orçamento do estado, apenas 0,89% é para a agricultura e pecuária, ao mesmo tempo em que nada menos do que 1/3 do PIB gaúcho provém da agropecuária.

O presidente da FETAG, Carlos Joel da Silva, avaliou como muito importante o encontro, que procurou aproximar a Federação do Parlamento Gaúcho para discutir diversos temas, entre eles os orçamentos, as dificuldades que atravessa a cadeia leiteira, a reforma previdenciária, os projetos e emendas que entrarão em votação na Assembleia Legislativa, enfim uma manhã produtiva. “Vamos

elaborar um documento e será criada uma comissão de deputados estaduais, que concordam com a posição da FETAG, para levar a todos os gabinetes dos deputados federais e senadores na defesa do orçamento e da Previdência Social. Além disso, os encontros com os parlamentares serão periódicos, em especial com a Comissão de Agricultura, para que se possa debater os assuntos de interesse dos agricultores familiares. A aproximação da FETAG com o Legislativo é fundamental e com a garantia de que terá prosseguimento”, concluiu.

FETAG RS

CORTE NO ORÇAMENTO PODE INVIABILIZAR AGRICULTURA FAMILIAR

O presidente da FETAG, Carlos Joel da Silva, está em Brasília, onde pela manhã faz contatos com a bancada gaúcha na Câmara dos Deputados para pedir apoio contra os cortes drásticos nos recursos destinados à agricultura familiar na proposta de orçamento para 2018 apresentada pelo governo federal. À tarde, às 16h, Joel participa de audiência marcada pelo deputado Heitor Schuch com o Chefe da Divisão de Agricultura e Produtos de Base do Ministério das Relações Exteriores, Rodrigo Estrela, no Palácio do Itamaraty. Em pauta a Importação e exportação de arroz, leite e trigo. Também confirmaram presenças o vice-presidente da CONTAG, Alberto Broch, o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, e o diretor executivo da Federarroz, Anderson Ricardo Levandowski Belloli.

Ao mesmo tempo, a CONTAG e suas 27 Federações, que congregam mais de 4 mil Sindicatos dos Trabalhadores Rurais em todo País, promovem hoje (17) e amanhã ações pelo Brasil contra os cortes à agricultura familiar. A proposta do governo federal coloca em risco a existência de importantes políticas que existem há mais de 30 anos e que foram construídas justamente para amparo e fomento do setor. Também sofrerão profundos cortes diversas políticas públicas sociais essenciais ao povo brasileiro.

Para começar, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) será praticamente extinto. Em 2017 contava com orçamento de R\$ 318 milhões e para 2018 foi orçado o montante de R\$ 750 mil, ou seja, representa um corte de 99,8%. A Secretaria Especial da Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (Sead) terá o seu orçamento geral reduzido de R\$ 1,03 bilhão neste ano para R\$ 790 milhões em 2018.

Outro retrocesso diz respeito à política de habitação, que sairá dos R\$ 6,9 bilhões em 2017 para R\$ 0,00 em 2018. “Uma das políticas que mais se avançou nos últimos anos, resultado de um processo amplo de diálogo e negociação do governo com os movimentos sociais, agora temos esse desmonte total”, denuncia o secretário de Política Agrícola da CONTAG, Antoninho Rovaris.

A política agrária também ficará abandonada. Os recursos para a obtenção de terras para a reforma agrária serão reduzidos drasticamente de R\$ 257 milhões para R\$ 34,2 milhões. A organização da estrutura fundiária passará de R\$ 108 milhões em 2017 para R\$ 8,1 milhões em 2018. “Ou seja, não teremos reforma agrária no Brasil. Ter esse orçamento e acabar com a reforma agrária é a mesma coisa”, critica o secretário de Política Agrária da CONTAG, Elias Borges.

Para o presidente da CONTAG, Aristides Santos, essa é uma pequena amostra da grave situação e do desmonte que o governo ilegítimo de Michel Temer está propondo para os agricultores e agricultoras familiares, as pessoas que alimentam esse País. “Com esta proposta, este governo ilegítimo confirma a sua falta de compromisso com os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros. Vamos reagir contra esse desmonte”, reforça Santos.

Para intensificar a luta para barrar essa proposta orçamentária indecente para 2018, as organizações do Campo Unitário prepararam um documento com sugestão de orçamento para cada política e/ou programa que são voltadas para a agricultura familiar ou que impactam diretamente na vida da população rural.



Convênios

Médicos e dentistas que atendem pelo Sindicato:

Dentista: Antônio Machado
Horário: 12h30min no Sindicato
Atendimento de 2ª à 6ª feira
Gratuito para o trabalhador.
O dependente paga R\$ 20,00.

Médico: Carlos Eduardo A. Boamar – Clínico Geral
Atendimento: 2ª feira às 13h30min
3ª, 4ª, 5ª e 6ª feiras no Sindicato
A partir das 10h
As fichas são distribuídas a partir das 8h
Valor da consulta: R\$ 40,00.

Médico Pediatra: Atilio Constanzi - Fone: 3231-1583
De 2ª à 4ª feira atende a partir das 15h no seu Consultório
As fichas são distribuídas a partir das 8h no Sindicato
Valor da Consulta: R\$ 60,00.

Dentista: Cláudio Botelho Fernandes
Horário: 8h no Sindicato
Atendimento de 2ª à 6ª feira
Gratuito para o trabalhador.
O dependente paga R\$ 20,00

Médico: Dirceu Trevisan - Ginecologista
Atendimento: 2ª feira no horário das 08:30hrs
4ª, 5ª e 6ª feiras no no Sindicato
Horário das 13:00hrs
As fichas são distribuídas a partir das 08:00hs
Valor da Consulta: R\$ 40,00.

Outros Convênios com Atendimento e agendamento no consultório:

Dr. Arivaldir Oliboni – Ortopedista - Fone: 3231-1516
Dr. Jonatas Acioly – Ortopedista - Fone: 3231-1516
DR. Mario Golim – Ortopedista - Fone: 3231-1516
Dr. Wilim Marcelja – Ortopedista - Fone: 3231-1516
Dr. Maximiliano Batalha – Oftalmologista - Fone: 3231-1995
Dra. Janaina Simões P. Santos – Oftalmologista - Fone: 3232-6716
Dr. Flávio Guazelli – Pediatra - Fone: 3231-3095
Dr. Marco Antonio Mafrus e Flavio Neri – Clínico Geral - Fone: 3232-9277
Dr. Thadeu Manoel de Paula – Cardiologista Fone: 3231-3526
Dr. Pablo Trevisol - Cardiologista - Fone 3232-1744
Dra. Susana Fochesato Minuzzo - Psicopedagoga Fone 3231-8888
Dra. Itanise de Souza - Psicóloga - Fone: 99140-1229

Desconto para planos:

FUNERÁRIA SAGRADA FAMILIA 10% de desconto.

Desconto para laboratórios:

LABORATORIO CARLOS CHAGAS (valor dos exames pela tabela do SUS)
LABORATÓRIO LABORCITO (valor dos exames pela tabela do SUS)
LABORATÓRIO VITAL (valor dos exames pela tabela do SUS)
MEDSON DIAGNOSTICO POR IMAGEM LTDA – 15% de desconto.
CEDIMAGEM – RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (Clínica em Caxias do Sul - Fone: (54) 3223-0222 ou 3223-6843)



FETAR RS

SEMINÁRIO DE ASSALARIADOS NO PARANÁ CORRESPONDE ÀS EXPECTATIVAS

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (FETAEP) realizou nos dias 26 e 27 de outubro o Seminário sobre Assalariamento Rural: Reforma Trabalhista e os Impactos na Ação Sindical, em Curitiba. A FETAR-RS participou com Nelson Wild, presidente, Gabriel Santos, secretário, e Eloy Santos Leon, assessor sindical.

Assalariamento Rural: Reforma Trabalhista e os Impactos na Ação Sindical foi o tema central do Seminário sobre Assalariamento Rural promovido pela Federação dos Trabalhadores na Agri-

cultura do Estado do Paraná (FETAEP) nos dias 26 e 27 de outubro em Curitiba. A FETAR-RS esteve presente com o presidente Nelson Wild, o secretário Gabriel Santos, e o assessor sindical Eloy Santos Leon. No primeiro dia esteve presente o desembargador Cássio Colombo Filho, que fez uma exposição em nível jurídico. O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, estava convicido de que o seminário correspondeu às expectativas de todos os participantes.

Conforme Wild, o seminário se constituiu em um espaço importante para aperfeiçoar as medidas a se-

rem adotadas pelos estados do Sul em relação à Reforma Trabalhista e suas consequências diretas nos contratos de trabalho, nas negociações coletivas e quanto aos desafios do movimento sindical. Ele aproveitou a oportunidade para fazer uma conjuntura dos retrocessos que os brasileiros estão enfrentando devido ao desgoverno Michel Temer.

Em seguida, Gabriel fez um relato da situação da FETAR-RS, contando a história de sua fundação, como se organizou, os campos de estruturação e, ainda, enfatizou sobre as Convenções e Acor-



Divulgação/Fetar-RS

dos Coletivos de Trabalho implantados no Rio Grande do Sul, que estão elevando o padrão de vida dos mais de 200 mil assalariados rurais do

RS. A Região Sul fez, ao final da noite de ontem, uma reunião para tratar de questões específicas dos assalariados.

Luiz Boaz / Assessoria de Imprensa Fetar-RS

GRUPO AVALIA 1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Fonte: Luiz Boaz / Assessoria de Imprensa Fetar-RS



O Grupo de Segurança e Saúde do Trabalhador esteve reunido na manhã de hoje (24), na sede da FETAR, em Porto Alegre, para, inicialmente, fazer uma avaliação da 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde do Trabalhador, que foi realizada durante os dias 6, 7 e 8 de outubro em Porto Alegre. Dentro deste contexto, trabalharam as propostas aprovadas em âmbito estadual e que serão encaminhadas à Conferência Nacional, que ocorrerá no final de novembro,

em Brasília. Somente do Rio Grande do Sul foram eleitos mais de 60 delegados, entre eles Sérgio Poletto e Milton Brasil, diretores da FETAR.

Conforme Poletto, vice-presidente da FETAR e diretor responsável pelo Departamento de Segurança, Saúde e Bem-estar do Trabalhador, é possível destacar seis propostas aprovadas, que dizem respeito diretamente aos trabalhadores rurais, as quais foram discutidas durante as Conferências Livres, em maio, nas cidades de Passo

Fundo, Santa Maria e Caxias do Sul. “Para nós, as discussões nos municípios foram extremamente interessantes e importantes, até mesmo por que foram aprovadas no Estado de forma específica ao assalariado rural”, ponderou.

AGROTÓXICOS

Outro tema abordado na reunião foi a elaboração de uma cartilha sobre Prevenção do Uso de Agrotóxicos direcionada ao assalariado rural, mas que também poderá ser utilizada por agricultores familiares. “Queremos mostrar os problemas que os agrotóxicos causam à saúde dos trabalhadores. Esse material terá a participação de todas as entidades que compõem o grupo, com linguagem simples e ilustrativa”, adiantou Poletto.

SINDICALISTAS ENTREGAM PROPOSTA DE 5.55% DE REPOSIÇÃO AO PISO DO ESTADO



Divulgação/Fetar-RS

Presidente do STR de Vacaria e Muitos Capões e Vice-presidente da Fetar RS Sérgio Poletto, participou na tarde de 06/10 da entrega da pauta de reivindicação sobre o pedido do aumento do Piso salarial do Estado do Rio Grande do Sul, o documento foi entregue para a Secretária de Estado do RS da Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos Maria Helena Sartori, os sindicalistas pedem um reajuste de 5.55%.

REUNIÕES NO MEIO RURAL REVELAM RESULTADOS DE PESQUISA SOBRE O USO DE AGROTÓXICOS

Roteiro de reuniões aconteceu entre os dias 12 e 21 de setembro nas comunidades do meio rural de Vacaria. O objetivo foi levar a devolutiva referente ao resultado de pesquisa feita sobre o uso de agrotóxicos pelo agricultores e e pecuaristas familiares.

O Sindicato dos Trabalhadores e Assalariados Rurais de Vacaria e Muitos Capões – STR em parceria com o setor de vigilância em saúde da Secretaria de Saúde de Vacaria promoveram ciclo de palestras com os agricultores de todas as regiões do meio rural.

Na ocasião participaram mais de 300 agricultores. Em 2015 através do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador – Cerest Serra, foi iniciada pesquisa com agricultores e trabalhadores rurais na zona rural de Vacaria, com a coordenação dos trabalhos feita pela Dra. Neice M. X. Faria e foram entrevistados 983 trabalhadores agrícolas, que atuavam em 428 propriedades.

Os objetivos específicos foram descrever as características sócio demográficas, caracterizar a exposição ocupacional aos agrotóxicos e identificar grupos com exposição mais intensa, além de medir a frequência e identificar fatores associados com aumento das intoxicações agudas por agrotóxicos e avaliar a frequência e as características dos acidentes de trabalho típicos no trabalho agrícola.

Com a conclusão dos trabalhos a devolutiva da pesquisa tem o objetivo de apresentar os resultados diretamente ao agricultor.

O roteiro iniciou no dia 12 de setembro, na Itacolomi e em Caravaggio, encerrando no dia 21 na comunidade de Santa Luzia no Refugiado.

Do total dos entrevistados, cerca de 24% se declararam fumantes e 15% falaram que consumiam bebidas alcoólicas todos os dias. Sobre os agrotóxicos, 80% tiveram contato direto com algum tipo de veneno. Outros 15% dos pesquisados declararam que tiveram intoxicação em algum momento da vida.

Dentre os principais sintomas relacionados ao uso de agrotóxicos, estão: a dor de cabeça, irritação e ardência nos olhos, náuseas, ânsias e enjoos, tonturas e vertigens, visão turva e embaçada, entre outros. Um fato relevante é que os homens tiveram mais incidências de intoxicações.

O STR de Vacaria e Muitos Capões, apoiador incondicional para a realização desta pesquisa, esteve presente em todas as reuniões, enfatizando a importância dos resultados para a tomada de medidas. Além da presença do presidente do STR de Vacaria e Muitos Capões Sérgio Poletto, participou o técnico de enfermagem da Secretaria da Saúde e presidente da CIST Fabiano Weiss.

O presidente do Sindicato Sérgio Poletto fala que agora, depois de apresentar os números é partir para a ação, elaborar junto aos envolvidos e gestores um plano eficaz de ação para tentar amenizar a situação. No início de outubro a pesquisa foi apresentada para o Conselho Municipal de Saúde.

Os participantes receberam um kit contendo uma sacola, camiseta, caneca e material de apoio.

FOTOS: ELEANDR0 BONESI/ASSESSORIA STR DE VACARIA E MUITOS CAPOES



PESQUISA AGROTÓXICOS

FOTOS: ELEANDR0 BONESI/ASSESSORIA STR DE VACARIA E MUITOS CAPOES



SOBRE A PESQUISA

A pesquisa iniciou em 2013, coordenada pela doutora Neice M. X. Faria.

A proporção de Intoxicações comparável com outros estudos (15% na vida e de 6 a 8,6% segundo critério da OMS).

O efeito protetor do uso de EPI não está bem estabelecido, mas é necessário melhorar as medidas de proteção tanto de acidentes como de intoxicações.

A pele é uma importante porta de entrada dos agrotóxicos no corpo do trabalhador. Discutir amplamente este conceito e estimular medidas de proteção.

A questão do destino das embalagens de produtos veterinários deve ser o mesmo dos agrotóxicos agrícolas e ambas podem melhorar bastante

A aplicação de agrotóxicos por avião e nas vizinhanças se mostrou um fator de risco para intoxicações dos entrevistados

Quase todas as formas de exposição estão associadas com quadros de intoxicações por qualquer um dos critérios. Quem lidava mais com agrotóxicos tinha mais risco.

Reutilizar roupas usadas em aplicação e permanecer trabalhando com roupas molhadas por agrotóxicos aumentou risco de intoxicações.

Considerações finais: As ações visando a prevenção de acidentes e intoxicações no trabalho devem envolver vários setores, a atividade agrícola tem sido uma das atividades com maior risco de acidentes de trabalho e doenças. Isso tem que mudar e só vai ocorrer com a participação de todos. Na saúde coletiva sempre tem coisas a serem melhoradas e desafios a serem enfrentados.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA STRwww.strvacaria.com.br
Acesse o nosso site!

PROGRAMA RURAL SUSTENTÁVEL

Dia de Campo realizado pelo STR, Instituto Federal e CETAP Agricultura Ecológica, com presença dos alunos de Agronomia e Técnico em Agropecuária do Instituto Federal, aconteceu no dia 25 de outubro, na Capela de Fátima.

O dia de campo foi realizado pelo CETAP, instituição essa que elabora e acompanha os projetos aprovados pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), esse projeto visa recuperar áreas degradadas com a introdução tanto de pastagens como de árvores nativas ou exóticas para produção de lenha ou semente (frutos), sendo que o produtor recebe uma quantia por ter essa tecnologia implantada em sua propriedade.

O objetivo do projeto é melhorar as práticas de uso da terra e manejo florestal utilizada por pequenos e médios produtores rurais nos biomas Amazônia e Mata Atlântica, promovendo o desenvolvimento rural sustentável com aumento de renda e produtividade aliada a conservação do solo. A área visitada dia 25 de Outubro foi na Capela de Fátima, Fazenda da estrela onde a família trabalha com pecuária de corte extensiva e a tecnologia implantada foi a Recuperação de área degradada com pastagem (azevem, aveia preta, trevo branco, trevo vermelho e capim lanudo), contou com a presença de 75 pessoas entre elas alunos de Técnico



Acervo Pessoal/Jeferson Vanzetto

em Agropecuária e Agronomia do Instituto Federal e produtores do município. Esses dias de campo servem também para que novos produtores possam participar do projeto, já que foram apenas 5 unidades multiplicadoras onde estão sendo realizados os dias de campo e a partir dessas visitas mais 48 propriedades poderão introduzir essas tecnologias. Todos os produtores que participaram são associados do STR que vem fazendo esse trabalho em parceria com o CETAP para melhorar as condições de renda dos associados e de conscientização para conservação do meio em que vivemos.

E que bom que os alunos do Instituto federal participam dessas atividades, pois além de servir de aprendizado para troca de experiências com os produtores, as visitas servem também para conhecimento da realidade do nosso município e principalmente do agricultor familiar. Acho que não só os alunos mais toda comunidade e região saiu ganhando com a instalação do Instituto em Vacaria.

Por Jeferson V. de Carvalho
Técnico Agrícola
STR de Vacaria e
Muitos Capões



Acervo Pessoal/Jeferson Vanzetto

STR PARTICIPA DO FÓRUM SOBRE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA



Jeferson Vanzetto, representando o STR de Vacaria e Muitos Capões, participou no dia 30 de Outubro, em Vacaria-RS, do Fórum sobre Inteligência Territorial nos Campos de Cima da Serra, realizado pela Embrapa, em parceria com o CREA-RS, ASAV, AMUCSER e AEA-VS. O evento visa divulgar as ações de inteligência territorial realizadas nos Campos de Cima da Serra e a sua importância como impulsionadoras do desenvolvimento sustentável da região.

SINDICAL SINOS-SERRA

REUNIÃO MENSAL DA SINDICAL ACONTECEU EM VACARIA

Regional Sindical Sinos Serra esteve reunida em Vacaria, nos dias 10 e 11 de outubro.

O STR de Vacaria e Muitos Capões recebe nessa terça e quarta-feira, 10 e 11 de outubro a reunião mensal da Regional Sindical da Fetag, participam além do sindicato de Vacaria, mais sete STRs. Entre os assuntos discutidos, destaca-se a realização de um curso de gestão financeira, Inss anexo II, distribuição do protetor solar, manifesto de Jaguarão, mulheres e terceira idade.

Simultaneamente acontece reunião com os jovens da Regional, no segundo módulo de capacitação dos jovens com aproximadamente 35 pessoas.



Fotos: Elcandro Bomes/Assessoria STR de Vacaria e Muitos Capões




AGRICULTURA FAMILIAR
www.strvacaria.com.br
 Acesse o nosso site!

CAMINHOS PARA NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS AGRÍCOLAS INTERNACIONAIS E SEUS IMPACTOS NA AGRICULTURA FAMILIAR

“É preciso uma política diferenciada para agricultura familiar”

Depois de um profundo debate possibilitado pelo Seminário: Negociações Comerciais Agrícolas Internacionais e seus Impactos na Agricultura Familiar, que teve como foco central saber como a agricultura familiar está situada em negociações comerciais a nível internacional e quais medidas e ações poderão permitir que a Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar no Mercosul (REAF) se aproxime do processo de negociações, os representantes da CONTAG, COPROFAM, Fida-Mercosul-Claeh, FAO, SEAD e PPTB/REAF, apontaram como caminhos estratégicos, que:

Os coordenadores Nacionais e os OAFs discutam o impacto dos acordos atuais e negociados (nível multilateral, regional e bilateral) em Desenvolvimento Rural (DR), Agricultura Familiar (AF) e Políticas Públicas (PPs); Definição das ações para seguimento dos Acordos e Negociações Comerciais Internacionais no âmbito da OMC, Mercosul e União Europeia (UE).

No âmbito da Mercosul e União Europeia (UE), ficou a responsabilidade de construir um documento de trabalho com os impactos para as Negociações da Agricultura Familiar do Mercosul-UE, com foco no acesso aos mercados e ofertas de compras governamentais; monitoramento da abertura e os impactos indiscriminados na Segurança Alimentar Nutricional (SAN), como por exemplo, conhecer e estimular o conhecimento dos acordos atuais onde eles geram oportunidades para AF; criação



Texto e Foto: Divulgação/CONTAG



ção de um grupo de negociação de acompanhamento no MERCOSUL REAF, composto por funcionários(as) dos Ministérios e representantes líderes das Organizações da Agricultura Familiar (AF); verificar o potencial do mercado regional para continuar aumentando a participação e internacionalização do setor agroalimentar, incluindo a agricultura familiar, enfatizando a importância de buscar a colaboração de organizações internacionais especializadas em integração,

como ALADI, FAO, IICA e outros, tendo como objetivo gerar atividades que visem: a criação de órgãos especializados em capacitação e treinamento para o setor, com ênfase especial nos Workshops de Treinamento ALADI-FAO 2016 e 2017; desenvolvimento conjunto e permanente de estudos de inteligência comercial, para identificar oportunidades e desafios para o setor nos mercados regionais e internacionais; preparação de um curso de treinamento para funcionários e líderes

governamentais, entre outras ações.

Para um segundo momento ficou acordado que os funcionários(as) e as áreas dos Ministérios da Agricultura e Agroindústria encarregados pelas Políticas Públicas, Desenvolvimento Rural e Agricultura construam um relacionamento permanente com os negociadores dos Ministérios do Exterior; expandir também a base de relacionamento para a promoção das exportações; entre outros desafios.

O vice-presidente e secretário de Relações Internacionais da CONTAG, Alberto Ercílio Broch, acredita que as organizações da sociedade civil precisam conhecer melhor como e quais são os caminhos das negociações comerciais agrícolas internacionais. “Temos o grande desafio de se aprofundar no tema das negociações agrícolas internacionais, pois é um tema complexo e nem todos dominam. Portanto, é preciso qualificar a nossa intervenção para que nenhum acordo nacional ou internacional venha prejudicar a agricultura familiar no Brasil e em outros países”, destaca Alberto.

Ao todo estiveram contribuindo com o Seminário, representantes de organizações da sociedade civil e dos governos no âmbito da REAF-Mercosul (Brasil, Chile, Uruguai, Paraguai, Argentina, Bolívia, Peru e Equador). Entre eles, o presidente da CONTAG, Aristides Santos; o vice-presidente e secretário de Relações Internacionais, Alberto Ercílio Broch; o secretário de Política Agrícola, Antonhinho Rovaris; a secretária de Meio Ambiente da CONTAG, Rosmarí Malheiros; o secretário Técnico da REAF, Lautaro Viscay; o coordenador do Programa FIDA Mercosul, Álvaro Ramos; e o assessor Internacional e de Promoção Comercial, da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD), Hur Ben.

FONTE: Comunicação CONTAG, Barack Fernandes, com informações da Vice-Presidência e Secretaria de Relações Internacionais

SUS VACARIA

INAUGURADA A NOVA ALA SUS DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA EM VACARIA

A vice-presidente do STR de Vacaria e Muitos Capões, Francisca Ines Zanella de Almeida, participou na sexta-feira, 27 de outubro, da cerimônia de inauguração da nova ala SUS do Hospital Nossa Senhora da Oliveira, em Vacaria.

Fonte: Câmara Vacaria/Elenise Minella | Fotos: Elando Boneti

O projeto de regularização e reforma da Unidade de Internação Adulto do Hospital teve como objetivo adequar e qualificar os espaços de acordo com a Resolução nº 50 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A área reformada totaliza 985 m², em quartos privativos (isolamento) e enfermarias de dois a seis leitos.

Os investimentos para a realização da reforma ultrapassaram R\$2,1 milhões, verba que foi garantida através da realização de consultas populares, emendas parlamentares e de investimentos do próprio hospital.

Segundo a Administradora da casa de saúde, Irmã Adelide Canci, agora a ala conta com 52 leitos, todos com banheiro atingindo alto padrão, atendendo inclusive exigências da Vigilância Sanitária e do Ministério da Saúde.

Para a representante do STR Francisca Ines Zanella de Almeida, esta é uma conquista de Vacaria e dos agricultores - pois por um bom tempo, tivemos o nosso presidente Sérgio Poletto, como presidente do Conselho de Saúde, pleiteando esta conquista que hoje se concretiza e vai além, beneficiando toda a comunidade regional.

As obras iniciaram em 2015. Irmã Adelide Canci fala que a partir de agora, a administração do hospital começa a pensar nas próximas obras de reforma, como a melhoria da urgência e emergência e também na ala de convênios e particulares.

A remodelada Ala SUS receberá os primeiros pacientes a partir do início de novembro.

A cerimônia de inauguração contou com a presença do Secretário de Planejamento Governança e Gestão, Carlos Búrigo, que na solenidade representou o Governador do Estado José Ivo Sartori, da Coordenadora da 5ª Região de Saúde, Solange Sonda, que representou o Secretário de Estado de Saúde João Gabbardo dos Reis, do representante da Câmara Federal, Deputado Henrique Fontana, do representante da Assembleia Legislativa gaúcha Deputado Estadual Ronaldo Santini, do Prefeito de Vacaria Amadeu de Almeida Boeira, do Juiz de direito Mauro Freitas da Silva, do representante do Ministério Público Promotor Luis Augusto Gonçalves Costa, do administrador do HNSO, Édson Isolan e da Representante do Conselho Provincial das Irmãs de São José Irmã Eliza Zuanazzi.




FETAR RS
www.strvacaria.com.br

Acesse o nosso site!

STR DE VACARIA E MUITOS CAPÕES PRESENTE NA 1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde (1ª CVS/RS) aconteceu entre os dias 6 a 8 de outubro no auditório da FETAG, em Porto Alegre. Cerca de 600 delegados dos municípios estiveram presentes, entre eles representando a FETAR Sérgio Poletto, vice-presidente; Milton Brasil, diretor suplente; e Mara Portal, assessora sindical e integrante da Comissão Organizadora e de Mobilização.

A finalidade é discutir o lugar da vigilância em saúde no SUS e a responsabilidade do Estado e dos governos e, ainda, saberes, práticas, processos de trabalho e tecnologias na vigilância em saúde, além da vigilância em saúde participativa e democrática para o enfrentamento das iniquidades sociais em saúde.

A diretora da FETAG, Lérica Pivoto Pavanelo, em sua manifestação na abertura da Conferência, lembrou que lá nos anos 80 a Federação já lutava por um SUS de qualidade. “O SUS é nosso e precisa ser mantido, oferecendo serviços de qualidade, tanto para a população da cidade como do campo”, destacou.

Poletto, por sua vez, lembrou as Conferências Livres realizadas em Passo Fundo, Santa Maria e Caxias do Sul, ainda em maio, com a finalidade de incluir no Texto-base, que foi encaminhado a todos os Sindicatos, para agora ser discutido em âmbito estadual. “A impor-

tância de nossa participação é fundamental para poder defender as propostas que estavam no documento-base, nas Conferências Municipais de Saúde e agora lutar para mantê-las na Conferência Nacional”, justificou.

Em relação ao assalariado rural, Poletto defendeu o cuidado no uso do agrotóxico, já que isso foi trabalhado muito nas conferências, pois através da vigilância se tem o cuidado da preservação. “Esse é o nosso maior desafio neste momento”, concluiu.

A Conferência encerrou no domingo com a plenária final, aprovação do relatório final, votação das propostas e homologação dos delegados para a 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde (1ª CNVS), que vai ocorrer de 21 a 24 de novembro, em Brasília.

Luiz Boaz/Imprensa FETAR-RS



Divulgação/Fetar-RS

**ONDE TUDO
O QUE SE PLANTA
CRESCER
E O QUE MAIS
FLORESCE
É O AMOR!**

Céu, Sol, Sul, Terra e Cor | Leonardo

**20 DE SETEMBRO.
DIA DO GAÚCHO**

 Sindicato dos Trabalhadores e Assalariados
 Rurais de Vacaria e Muitos Capões

Programa do STR de
Vacaria e Muitos Capões

55 STR
Sindicato dos Trabalhadores e Assalariados Rurais de Vacaria e Muitos Capões

VIDA RURAL

Aos sábados, às 13h
pela Rádio Fátima de Vacaria

EMATER VACARIA

OVOS CAIPIRAS E TORTAS

Com a entrada da primavera, as agricultoras assistidas da Emater estão se deparando com um dilema: uma grande produção de ovos caipiras.

Os ovos caipira são de extrema qualidade nutricional, são galados, isto é, fertilizados, o que os torna ainda mais valorizados, com aparência e sabor altamente diferenciado dos ovos de granja.

As galinhas caipiras, são animais criados ao ar livre, com alimentação natural, sem confinamento.

Os ovos caipiras tem mais biotina, mais cor, sabor, proteína e são de fácil digestão. Além disso, com a entrada do verão, aumentou a postura das galinhas caipiras com a produção de ovos, de casca vermelha, branca e azul, que os torna mais atrativos e deliciosos para uso na culinária.

É a hora de aproveitarmos o que temos em abundância nas propriedades.

Então, na tarde da quinta-feira, dia 26 de outubro, aconteceu a Roda de Conversa sobre "Aproveitamento do ovo caipira" – potencialidades do alimento, formas de conservação, armazenagem e utilização. E como estamos nos aproximando do final de ano, culminamos com a oficina de "Torta Marta Rocha" – bolos, recheios, formas de conservação, possibilidades de venda e economia doméstica.

A atividade aconteceu na comunidade da Santa Luzia, envolvendo também as agricultoras da Invernada dos Borges e do Rosário e faz parte do "Projeto Aproveitamento Integral dos Alimentos".

Aí vai algumas dicas para conservação dos ovos:

OVOS

Como congelar ovos:

Os ovos devem ser congelados sempre crus e fora da casca, porque ela se quebraria com a dilatação do conteúdo. Pode-se congelar ovos inteiros, ou só as claras ou só as gemas, de acordo com a finalidade a que se destinam.

Ovo inteiro:

Quebre os ovos inteiros numa tigela, bata levemente e colo-

que 1 colher de chá de sal ou então 1 colher de sal ou então 1 colher de sopa de açúcar para cada 10 ovos. Assim eles não ficarão tão espessos. Não esqueça de indicar na embalagem o que empregou.

Claros:

As claras congelam-se bem sozinhas. Você não precisa bater nem acrescentar nenhum ingrediente e depois de descongeladas ainda se batem bem em castelo.

Gemas:

Coloque as gemas numa tigela, bata levemente e acrescente ½ colher de chá de sal ou uma colher de sopa de açúcar para cada caixa de gemas. Não esqueça de indicar na embalagem o que empregam.

Como embalar:

Use recipientes plásticos, copos tampados ou vidros, não esquecendo de deixar uma margem de expansão para o conteúdo. Poderá também deixá-los congelar em cubos, na forma de gelo, correspondendo cada cubo a um ovo e embalar, posteriormente, os cubos num saco plástico.

Tempo de armazenagem

- Ovo inteiro
- Gema ou clara - 6 a 8 meses
- Clara - 12 meses

Como utilizar os ovos congelados

Os ovos são congelados fora da casca, por isso, após o descongelamento use a seguinte medida para utilizar ovos, claras ou gemas no preparo das refeições.

- 2 colheres de sopa de claras equivalem a uma clara.
- 1 colher de sopa de gema equivale a 1 gema.
- 3 colheres de sopa de ovos congelados inteiros equivalem a 1 ovo.

Oficina de Torta Marta Rocha



Na oficina, as agricultoras aprenderam sobre bolos, recheios, formas de conservação, possibilidades de venda e economia doméstica. A atividade aconteceu na comunidade da Santa Luzia, no dia 26/10 envolvendo também as agricultoras da Invernada dos Borges e do Rosário e faz parte do "Projeto Aproveitamento Integral dos Alimentos".



PECUÁRIA

**Na
Implantação de
Forrageiras
devemos dar
preferência ao
plantio como
monocultura
ou pastagens
consorciada?**

A introdução de uma forrageira através de técnicas sofisticadas pode levar à agricultura para a produção de carne torna-se cara. Os problemas da monocultura são conhecidos:

- Pode ter uma má adaptação ao solo,
- Pode ocorrer uma instalação deficiente,
- Decadência do solo devido ao enraizamento fraco,
- Pode favorecer a entrada de doenças e pragas devastadoras.

Assim podemos ter por exemplo pastagens atacada pela cigarrinha, por fungos que podem provocar fotossensibilidade no gado. Mas o que podemos alegar em favor do plantio via monocultura?

- O gado prefere uma forrageira que lhe pareça mais apetitosa, desprezando as demais, de modo que as sobram se tornam fibrosa,
- É mais difícil conseguir a consorciação de forrageiras dominantes, geralmen-

te é uma só,

- O manejo torna-se mais fácil,

- Um exemplo é o capim colômbio é a forrageira que engorda mais o gado.

De fato, entrando num piquete o gado prefere uma forrageira. Porém se existem piquetes com forrageiras diferente em cada um, constata-se o fato de que o gado após 5 a 6 dias junta-se na porteira querendo passar para outro piquete com outra forrageira, por ter enjoado de pastar somente um capim único. Sabe-se também que gado em monoculturas forrageiras mais facilmente se intoxica por procurar variar sua dieta.

O problema da variação do pasto é pouco agudo no gado de engorda mais muito agudo no gado de cria e gado leiteiro. Porém como todo gado prefere forragem tenra, o manejo correto do pastejo supera todas as dificuldades e obriga-se o gado a comer todas as forrageiras enquanto novas, passando

em seguida para outro piquete.

Já pastagens com policultura de forrageiras proporciona não somente uma conservação muito melhor do solo, mas igualmente um desenvolvimento mais rápido do gado novo. Ou seja pastagens consorciadas de quatro ou mais forrageiras faz-se pela sementeira de um coquetel de sementes e em seguida pelo manejo consciencioso do pastejo. Em pastejo permanente o estabelecimento desta pastagens mistas é mais difícil.

O manejo de um pasto misto requer alguma prática e muita observação, uma vez que depende do gado a sobrevivência das forrageiras. Em pastejo permanente as forrageiras preferidas pelo gado logo desaparecerão.

Lembre-se a diversificação do terreno oferece condições diferentes às forrageiras de modo que existem lugares onde o capim vem melhor e outros que pode ocorrer falhas. No policultu-

ra ou pastagem consorciada o aspecto de minerais oferecidos ao gado é muito maior, Sabe-se que cada forrageira possui habilidade de extrair do solo outras quantidades de elementos nutritivos. Sabe-se que existem aminoácidos essenciais que o gado não consegue metabolizar e que deve receber pela forragem, faltando um único o desenvolvimento do gado se torna muito lento e a falta de um aminoácido parece mais fácil em monocultura de pastagem do que em policultura.

Lembre-se orientação técnica, escolha da área, correção da fertilidade do solo, uso de boas sementes, piqueteamento são ferramentas que o produtor deve buscar ao pensar em fazer uma pastagem para o seu gado, seja ela de cultivo isolado ou consorciada.

Maior informação busque junto a EMATER de seu município.

Ivan Busin

Extensionista Rural
Eng. Agr.

